

FONTE DE RESISTÊNCIA AO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM E À MURCHA DE CURTOBACTERIUM EM VARIEDADES TRADICIONAIS DE FEIJÃO-COMUM COLETADAS NO ESTADO DO PARANÁ

Joaquim Geraldo Cáprio da Costa^{1*}; Jaison Pereira de Oliveira¹; Adriane Wendland¹

¹Embrapa Arroz e Feijão. *joaquim.caprio@embrapa.br

O crestamento bacteriano comum (CBC), incitado por *Xanthomonas axonopodis* pv. phaseoli e a murcha de Curtobacterium (MCB), causada por *Curtobacterium flaccumfasciens* pv. flaccumfasciens são as mais importantes doenças bacterianas que afetam o feijão-comum, podendo reduzir consideravelmente, a produção dessa cultura. Ambas são transmitidas por sementes infectadas. Em seus cultivos os agricultores utilizam várias variedades ou mistura de genótipos. Essa diversidade genética é uma segurança frente aos estresses bióticos e abióticos. O sucessivo cultivo de um mesmo germoplasma aumenta a chance de que ocorram mutantes e aqueles que apresentam alguma vantagem adaptativa são preservados. A exploração dessa diversidade genética, existente nas variedades tradicionais, é desenvolvida em um programa de pré-melhoramento, sendo as fontes de resistência disponibilizadas aos programas de melhoramento genético. O objetivo do trabalho foi testar a reação de variedades tradicionais (crioulas) de feijão-comum coletadas no Estado do Paraná para CBC e MCB. Foram avaliadas 40 variedades crioulas para CBC e 36 para MCB. Os experimentos foram realizados no laboratório de Fitopatologia e casa de vegetação. No teste para CBC foi usado o isolado BRM 25302 da espécie *Xanthomonas axonopodis* pv. phaseoli. A inoculação consistiu em efetuar dois cortes de cada lado da lâmina foliar com uma tesoura previamente mergulhada na suspensão do inóculo. No teste para MCB foi utilizado o isolado BRM 14946 da espécie *Curtobacterium flaccumfasciens* pv. flaccumfasciens. A inoculação foi feita mediante duas punções no epicótilo, com uma alça reta previamente umedecida nas colônias bacterianas. Onze variedades crioulas tiveram reação de moderada resistência ao crestamento bacteriano comum. As variedades crioulas BGF0019461 (Cariocão) e BGF0019456 (Preto vagem roxa) tiveram reação de resistência à MCB. A variedade crioula BGF0019461 (Cariocão) teve reação de resistência ao CBC e de moderadamente resistência à MCB. A coleta, manutenção e exploração das variedades tradicionais é uma fonte inesgotável na obtenção de alelos de interesse aos programas de melhoramento. As variedades crioulas além, da resistência a estresses bióticos agregam alelos responsáveis pela adaptação aos sistemas de cultivos utilizados e as condições edafoclimáticas.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; variedade crioulas; doenças

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo suporte financeiro do Projeto “Coleta de variedades tradicionais de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris*), caracterização botânica e avaliação para doenças”.